

SALÁRIOS DE TRABALHADORES DA PUC-SP TÊM REAJUSTE NO DEPÓSITO DE 06 DE JUNHO

Os salários que professores e funcionários da PUC-SP receberam no dia 06/06, referentes a maio/2025, foram reajustados com o percentual de 5% sobre o salário de fevereiro, um pouco acima do índice acordado entre o Sinpro-SP e as mantenedoras, que ficou na faixa de 4,69%. Esse reajuste será considerado ainda como uma antecipação, uma vez que o acordo entre professores e mantenedoras previa somente o acréscimo em julho/2025. Embora os sindicatos de funcionários administrativos não tenham chegado a um acordo com as mantenedoras do ensino superior, o índice será aplicado pela Fundasp também para os funcionários administrativos (veja nesta página como ficam os salários dos trabalhadores da PUC-SP).

A assembleia dos docentes, realizada em 29/05, pôs fim a quatro meses de negociações, nas quais as mantenedoras iniciaram com uma proposta abaixo da reposição inflacionária, que não previa nenhum reajuste real nos salários, e ainda retirando inúmeros direitos da Convenção dos professores e trabalhadores administrativos.

A pressão dos docentes, que decidiram pela entrada em greve no dia 02/06, fez com que os patrões mudassem de posição e propusessem índices mais elevados de reposição, enquanto desistiam de alterar a Convenção Coletiva de Trabalho.

Vitória da mobilização

O reajuste docente foi comemorado

pelo pelos sindicatos de São Paulo. No site do Sinpro-SP, o presidente Celso Napolitano afirmou que “Toda a Convenção Coletiva está valendo, todos os direitos conquistados estão vigentes, foi uma grande vitória”.

A Convenção ficou praticamente inalterada, tendo avançado para os docentes nas cláusulas que dizem respeito a pedido de demissão no final do segundo semestre letivo, ampliação da licença paternidade, folga no dia do professor e abono de faltas por casamento ou luto.

Foi aprovada a formação de uma Comissão Intersindical para discutir, até março de 2026, as cláusulas de assistência médico-hospitalar, bolsas de estudo (somente para cursos de medicina), piso salarial e EAD (a partir do novo marco regulatório), com a elaboração de regras e objetivos claros.

No dia 12 de junho, quinta-feira, às 15h, de forma remota, aconteceu a Assembleia para Deliberação sobre a Contribuição Assistencial do Ensino Superior.

Acordos Internos da PUC-SP

Ao encerrarmos esta edição aconteciam na PUC-SP reuniões entre a AFAPUC e APROPUC com a Fundasp para discutir as novas bases dos Acordos Internos de Trabalho, que vigorarão até 30 de abril de 2026.

Inicialmente, a Fundasp propôs o corte de inúmeras cláusulas dos dois textos, alegando que

elas estavam garantidas tanto pelas Convenções Coletivas dos Sindicatos, como pela Consolidação das Leis do Trabalho, CLT. Porém, como foi frisado nas assembleias docentes, vivemos um tempo de ameaças aos direitos dos trabalhadores e não temos garantia de permanência de diversas cláusulas sociais,

ameaçadas pelos patrões e por um Congresso extremamente reacionário. Dessa forma, as assembleias negaram a exclusão dessas cláusulas.

Nos próximos dias, a APROPUC e a AFAPUC devem convocar professores e funcionários para a realização de novas assembleias.

Veja como ficam os salários dos professores da PUC-SP

Propostas aprovadas na assembleia do Sinpro-SP

- ✓ Reajuste salarial de 4,69% (média dos índices INPC e FIPE) a partir de julho de 2025;
- ✓ Abono salarial de 20,86%, pago no mês de junho de 2025, contemplando as diferenças salariais de março a junho de 2025, mais FGTS (8%) e multa rescisória (40%);
- ✓ PLR ou abono salarial de 12% sobre o salário bruto do professor em janeiro de 2026.

Reajustes a serem praticados pela Fundasp

- ✓ Reajuste de 5% a partir de maio/2025, com pagamento a partir de junho/2025;
- ✓ Abono salarial de 20,86% a ser pago até o quinto dia útil de julho/2025. Desse montante devem ser descontadas as antecipações da PUC-SP pagas nos salários de abril/2025 (3%) e maio/2025 (5%);
- ✓ PLR ou abono salarial de 12% sobre o salário bruto do professor em janeiro de 2026;
- ✓ Todos os percentuais devem ser aplicados sobre o salário de fevereiro/2025

Professores questionam medidas adotadas pela PUC-SP sobre saúde mental

Em maio de 2025, o governo federal colocou em vigor uma atualização da Norma Reguladora Número 1 (NR1) que, segundo o texto “visa garantir a saúde mental dos trabalhadores, incluindo a avaliação e gestão de riscos psicossociais no ambiente de trabalho”.

Pelo entendimento do Governo Federal, a partir de agora será preciso “Identificar e avaliar os riscos psicossociais, isso inclui fatores como metas excessivas, jornadas extensas, ausência de suporte, assédio moral, conflitos interpessoais e falta de autonomia”.

A Fundasp contratou a empresa Gattaz Health and Results para realizar um mapeamento das condições de saúde mental dos trabalhadores da PUC-SP. Para isso, a empresa enviou a professores e funcionários um questionário no qual esquadrinha possíveis focos de perturbação na saúde mental.

O procedimento, no entanto, vem recebendo críticas princi-

palmente dos docentes da PUC-SP que, por meio de manifestações em redes sociais e em cartas à Fundasp, vêm apontando as suas discordâncias com o processo.

A professora Renata Paparelli, do Curso de Psicologia, supervisora de estágios e participante do Núcleo Trabalho, Atividade e Subjetividade, coordenado pelo professor Odair Furtado, enviou uma carta à Fundasp, na qual manifesta a sua preocupação enquanto docente e pesquisadora da área da saúde, pelo enfrentamento adotado pela Fundasp, com relação às questões de saúde mental relacionadas ao trabalho.

Na carta a professora pontua que “o caminho de contactar empresas de RH que começam a olhar para isso por conta das mudanças na NR1, que oferecem como alternativa a psicoterapia individual, é desastroso e extremamente equivocado”. Ouvida pelo **PUCviva** a professora questionou também a

própria lógica da Norma Reguladora que, segundo ela “é pautada dentro da ideia de limites de tolerância a riscos, dividindo os fenômenos relativos à saúde mental em partes, em uma lógica fundamentalmente instrumental”. Com referência ao questionário da Gattaz Health, a professora Renata entende que, para a empresa “o problema são as pessoas e não a estrutura organizacional que a universidade oferece para suas condições objetivas de trabalho”.

Em entrevista ao podcast O Assunto, da jornalista Natuza Nery, a professora Renata analisou o elevado número de afastamentos do trabalho devido a problemas mentais. Para a professora estamos vivendo um momento em que os vínculos empregatícios como a uberização, a plataformização do trabalho, vão tomando o lugar de vínculos formais de trabalho. De fato, antes de se questionar sobre fatores intrínsecos a cada indivíduo, de-

ver-se-ia questionar como uma universidade como a PUC-SP vem tratando seus trabalhadores, sujeitando-os a condições laborais cada vez mais sufochantes, com aumento de horas de trabalho, diminuição de contratos, situações vexatórias de espera por uma aposentadoria digna. A APROPUC e a AFAPUC já vêm, de longa data, denunciando essa precarização, e como essa situação é determinante na saúde física e mental dos trabalhadores da universidade.

Renata finalizou sua entrevista ao **PUCviva** afirmando que um verdadeiro diagnóstico para a solução dos problemas de saúde mental em uma empresa, passa pela discussão do coletivo de trabalhadores que, em grupos homogêneos, possam analisar quais problemas de fato são enfrentados no seu cotidiano e quais seriam as causas reais que desencadeiam, no seu ambiente de trabalho, transtornos mentais.

APROPUC encaminha pesquisa aos professores sobre Contratos de Trabalho

Conforme decisão de assembleia dos professores, a APROPUC está conduzindo uma pesquisa para obter um panorama detalhado sobre a realidade dos contratos docentes na PUC-SP. Para isso, foi elaborado um formulário que permitirá coletar dados essenciais para uma análise criterio-

sa da situação dos professores da universidade.

O formulário é inteiramente anônimo e tem como objetivo a identificação de padrões e discrepâncias nas condições de trabalho docente. O interesse da associação não recai sobre dados individuais, mas sim sobre o conjunto de informações que possibilitem

uma avaliação ampla e precisa.

Para garantir a maior representatividade possível, a APROPUC solicita a participação de todos os professores. A direção da APROPUC solicita ainda, que os docentes compartilhem este comunicado com seus colegas, independentemente de serem ou não associados à APROPUC.

Os formulários devem ser preenchidos o mais rápido possível. As negociações do novo Acordo Interno ainda não foram concluídas. Quem não recebeu pode entrar em contato com a APROPUC pelo telefone **3872-2685** e solicitar o link. Sua colaboração é fundamental, contamos com sua participação.



Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Arte /Editoração : Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: João Batista Teixeira da Silva, Elaine Alves Trindade, Victoria C. Weischtordt, Regina Gadelha e Rodrigo Mariano Costa

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

Semana explora as possibilidades do jornalismo

Entre os dias 2 e 6 de junho, aconteceu a Semana de Jornalismo da PUC-SP, organizada pelo Centro Acadêmico Benevides Paixão e pelo curso de Jornalismo. Com 14 mesas, aconteceram debates que exploraram a pluralidade do fazer jornalístico. As mesas abordaram temas desde o entretenimento, IA e o jornalismo de eventos.

A semana abriu com a mesa “Se não é aguda, é crônica”, com a participação de Marie Declercq, Humberto Werneck, Ivan Ângelo e a mediação do Prof. Diogo Hollanda. O evento debateu o lugar e a busca da crônica nos novos meios digitais.

Para os participantes, a crônica é uma forma de escrita que vai na contramão do jornalismo tradicional. Ela é pessoal, quase delirante, um espaço de tratar um fato com tons artísticos e pesso-



Na mesa do debate de abertura da Semana as presenças de Ivan Ângelo, o mediador, professor Diogo de Hollanda, Marie Declercq e Humberto Werneck

ais. Esse gênero é internacional, que tem a sua origem no século XIX. No século XX, ele se desenvolveu e no século XXI, se perdeu aos poucos, porque os jornais impressos perderam espaço. “Esse gênero nos motiva, porque nos deixa livres dos dados. Você não precisa de dados, você precisa encantar. Você precisa convencer

não do ponto de vista do factual, você precisa ser um poeta.”, explicou Ivan Ângelo, ao pontuar que o gênero entrou em decadência no século XXI e acabou se refugiando nos blogs.

A semana seguiu com mesas que debateram a Tv brasileira, Jornalismo impresso na era digital, Rádio para a geração Z, Fotojornalismo,

Cobertura de eventos, Jornalismo e influenciadores, Jornalismo e Turismo, Inteligência Artificial no jornalismo, Cobertura na crise climática, Cobertura de esportes, Jornalismo gastronômico, Jornalismo esportivo ao vivo.

Para conferir na íntegra os debates, acesse:

www.youtube.com/@tvpuc

Prefeitura ameaça de despejo o Teatro de Contêiner

Na primeira semana de junho, o Teatro de Contêiner recebeu uma notificação da Prefeitura de São Paulo, determinando a desocupação do terreno onde está localizado. A gestão de Ricardo Nunes determinou o prazo de 15 dias para a companhia desocupar o local.

Na notificação lida pelo responsável da companhia, afirma-se que a prefeitura solicita a devolução do espaço para realizar ações de acolhimento a pessoas em situações de vulnerabilidade social.

Mais de 60 coletivos assinaram petição em apoio à permanência do Teatro de Contêiner.

O teatro que está na região desde 2016, é um espaço de referência cultural. O Mungunzá, hoje, além das apresentações, é um espaço que acolhe coletivos, movimentos e grupos.

Marcos Felipe, um dos atores da Companhia declarou à imprensa que: “Por muito tempo, recebíamos inclusive apoio das políticas públicas do governo para manutenção do nosso espaço. Nessa gestão atual, com a transferência da sede do governo para o centro, estamos sendo afetados diretamente por esse plano de higienização do centro.”



Prezado colega Professor(a)

Renove a sua adesão ao quadro Associativo da APROPUC!

Ainda não é associado? Associe-se já!

A Fundasp, a partir do Acordo Interno de Trabalho 2023/24 celebrado com a APROPUC/SINPRO, exigiu que o desconto associativo do professor em folha só será efetuado quando o docente manifestar sua concordância anualmente.

No atual Acordo Interno, a APROPUC negociou que a manifestação de concordância poderá ser feita com assinatura digital simples, sem a necessidade de reconhecimento de firma. Para isso, acesse e baixe o formulário em www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao e envie para apropuc@uol.com.br.

Professores que ainda não são associados, poderão preencher o mesmo formulário para efetuar a sua adesão ao quadro associativo da APROPUC.

Nos últimos anos, os professores obtiveram ganhos significativos devido à luta da APROPUC contra as investidas da Fundasp para anular os direitos adquiridos dos professores.

A diretoria da APROPUC, em constante vigilância e luta, juntamente com os professores reunidos em inúmeras assembleias e com apoio dos funcionários e estudan-

tes, reverteu a tentativa, por parte da Fundasp, de reduzir o cálculo salarial das atuais 5 semanas para 4,5 semanas.

No final do primeiro semestre de 2023, a alteração contratual proposta pela Deliberação do CONSAD 1/2023 que provocaria perdas substanciais ao conjunto dos professores, podendo gerar demissões, foi revertida a partir de pronta ação da APROPUC em conjunto com o SINPRO.

Esses ganhos para os atuais professores demandaram altos custos jurídicos e investimentos em comunicação.

A sobrevivência financeira da APROPUC está em jogo. Por isso, é fundamental que os docentes se manifestem e se associem. A luta continua em muitas outras frentes: inserção na carreira, professores demitidos no “limbo”, etarismo e outras.

PROFESSORA/PROFESSOR: RENOVE SUA ADESAO À APROPUC!

ASSOCIE-SE JÁ!

Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone/WhatsApp: 11-3872-2685.

Diretoria da APROPUC

Restaurante da PUC-SP permanece fechado para reformas

O restaurante Universitário do Campus Monte Alegre, após o episódio do aparecimento de um rato em suas dependências, foi fechado para reformas e desratização.

O teto foi removido e a reforma, segundo comunicado, deve se prolongar por três semanas.

Enquanto isso a Direção de Campus informa que “os alunos poderão montar a sua alimentação e se dirigir às salas 72, 76 e 74, reservadas para o consumo durante o período de obras no Restaurante Universitário”.

Ainda segundo o comunicado, as refeições estão sendo produzidas na FAAP pela empresa Sodexo.

A qualidade das refeições no

Restaurante vem sendo questionada pelos seus usuários ao longo dos anos. Mesmo assim, a PUC-SP prefere investir em

refeições “fast food” com carritos de milho verde ou sorvete que apareceram pelos corredores do Prédio Novo.

Doe livros para a biblioteca dos moradores em situação de rua!

Padre Julio Lancellotti, coordenador da Pastoral do Povo de Rua de São Paulo, está organizando uma biblioteca para os moradores em situação de rua de São Paulo. Para isso Pe. Julio solicita doação de livros que podem abarcar as mais diferentes áreas do conhecimento, como Filosofia, História, Geografia etc., priorizando acervos de literatura em geral, documentais e biografias, bem como infanto-juvenis, excluindo-se livros didáticos.

A APROPUC RECEBERÁ DOAÇÕES EM SUA SEDE RUA BARTIRA, 407, DAS 9H E 12H E DAS 14H AS 17H. POSTERIORMENTE AS DOAÇÕES SERÃO ENCAMINHADAS À PASTORAL DO POVO DE RUA.



**professor e funcionário,
filie-se à sua associação!**

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!

ASSOCIE-SE:

PROFESSORES: www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao
FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>



